

Muitas das tecnologias levadas pela EPAMIG aos agricultores são frutos de esforço interinstitucional, executadas em parceria com diversas instituições de ensino e pesquisa, em âmbito federal e estadual, bem como, com a iniciativa privada.

**MISSÃO:** A empresa tem como missão apresentar soluções e inovações tecnológicas para o desenvolvimento sustentável do agronegócio, em benefício da sociedade.

**VALORES:** Os valores expressam a singularidade da Empresa através do conjunto de princípios éticos.

Os valores da EPAMIG são: Inovação; Ética e transparência; Satisfação do Público; Credibilidade; Valorização e Respeito às Pessoas; Responsabilidade Social e Ambiental; Comprometimento Profissional e Eficiência.

#### DIRETORIA EXECUTIVA EPAMIG

PRESIDENTE - Nilda de Fátima Ferreira Soares

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - Leonardo Brumano Kalil

DIRETOR DE OPERAÇÕES TÉCNICAS - Trazilbo José de Paula Júnior

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EPAMIG

MEMBROS NATOS

Ana Maria Soares Valentini – Secretária de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais – SEAPA

Nilda de Fátima Ferreira Soares – Presidente da EPAMIG

Maurício Antonio Lopes – Presidente da EMBRAPA

MEMBROS EFETIVOS

Marco Antônio Viana Leite – Subsecretário de Assuntos Municipais - Secretaria de Estado de Governo de Minas Gerais

Neivaldo de Lima Virgílio – Secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário - SEDA

Maria Lélia Rodrigues Simão – Chefe de Gabinete da EPAMIG

Glenio Martins de Lima Mariano

MEMBROS SUPLENTE

João Ricardo Albanex – Superintendente de Abastecimento e Economia Agrícola - SEAPA

#### CONSELHO FISCAL EPAMIG

MEMBROS EFETIVOS

Amarildo José Brumano Kalil - Subsecretário de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural Sustentável- Secretária de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais- SEAPA

Márcio Maia de Castro - Gerente do Departamento Técnico/DETEC - EMATER Minas Gerais

Livia Maria Siqueira Fernandes - Chefe de Gabinete Secretária de Planejamento e Gestão de Minas Gerais - SEPLAG

MEMBROS SUPLENTE

Pedro D'Angelo Ribeiro - Coordenador de Núcleo - Núcleo de Gestão Ambiental – NGA - Secretária de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais- SEAPA

#### 2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### (a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/1976, com as alterações introduzidas pela Lei 11.638/2007, 11.941/09 e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Lei 12.973/2014.

##### (b) Apuração do resultado

As receitas, despesas e os custos são contabilizados pelo regime contábil de competência de exercícios conforme determina a Lei 6.404/76 em seu Art. 177. As receitas de serviços são reconhecidas quando o valor da receita possa ser estimado com segurança, for provável que benefícios econômicos decorrentes da transação sejam percebidos pela Entidade e a proporção dos serviços executados possam ser confiavelmente mensurados.

##### (c) Caixa, equivalentes de caixa

Equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa e de depósitos bancários à vista. Estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo ao valor de mercado. Incluem também aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias.

##### (d) Aplicações financeiras (Valores vinculados – projetos a realizar)

Referem-se às aplicações financeiras realizáveis há mais de 90 dias, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Sua movimentação reflete as entradas e saídas dos recursos destinados à execução dos Convênios e Projetos, das quais são registradas em conta específica para cada Convênio em contrapartida a conta do passivo (Nota explicativa nº 11). As receitas financeiras decorrentes das aplicações financeiras são registradas no passivo em conta específica dos Convênios.

##### (e) Contas a receber

São reconhecidas pelo regime de competência de exercício decorrente de faturamentos, deduzidos de provisões para perdas, exceto para os valores a receber de alunos e acordos.

##### (f) Estoques

- São demonstrados ao custo médio de aquisição, cujos valores são inferiores aos custos de reposição ou aos valores de realização.
- Os estoques de ativos biológicos e produtos agrícolas existentes são os seguintes:  
Bovinos, e outros – Estes estoques estão mensurados a valor justo. O valor justo é determinado com base no preço de mercado dos ativos de acordo com a idade, raça e qualidades genéticas similares.  
Produtos agrícolas - São demonstrados ao valor justo. O valor justo é determinado com base no preço de mercado ao final da colheita.

##### (g) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da correspondente depreciação que é calculada pelo método linear com base na vida útil econômica dos bens (Nota Explicativa nº 8).

##### (h) Outros ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor de realização ou dos depósitos efetuados, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

##### (i) Fornecedores

Compreende as obrigações junto a fornecedores pela aquisição de serviços e materiais utilizados nas atividades operacionais.

##### (j) Demais passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

##### (k) Provisão para contingências

Uma provisão é contabilizada quando a Empresa possui uma obrigação constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas dos riscos envolvidos. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias.

##### (l) Ajuste a valor presente

Os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas dos balanços por valores próximos aos respectivos valores presentes, ou seja, de realização.

##### (m) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue estimativas e suposições, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos para os períodos informados, principalmente com relação a i) perda estimada para créditos de liquidação duvidosa - PCLD de valores a receber, ii) provisões tributárias, trabalhistas e judiciais, iii) depreciações e amortizações e iv) outras obrigações.

##### (n) Imposto de renda e contribuição social

A EPAMIG é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, através de apuração mensal por balanço de suspensão/redução. Neste caso, o Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nos resultados apurados cumulativamente até o final de cada mês de apuração, ajustados por adições e exclusões a este resultado e sobre o qual são aplicadas alíquotas vigentes, sendo 15% mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$ 20.000 por mês para o imposto de renda, mais 9% para a contribuição social calculada sobre o lucro até então apurado.

#### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	0,00	0,00
Bancos Conta Movimento	158.926,07	376.426,91
Aplicações Financeiras (a)	12.459.214,10	4.405.661,21
	<b>12.618.140,17</b>	<b>4.782.088,12</b>
Bancos Conta - Convênios	0,00	1.485,16
Aplicações Financeiras - Convênios (b)	6.723.129,63	12.485.198,06
	<b>6.723.129,63</b>	<b>12.486.683,22</b>
<b>TOTAL</b>	<b>19.341.269,80</b>	<b>17.268.771,34</b>

O saldo da Conta – Convênios refere-se a recursos financeiros vinculados a projetos que se destinam a suportar os gastos específicos de convênios firmados pela EPAMIG.

(a) Referem-se a aplicações de recursos livres de vinculação, representadas substancialmente por valores mantidos em fundos de bancos de primeira linha e classificadas desta forma por estratégia financeira da EPAMIG. O acréscimo no saldo de 2019 foi impactado pelo recebimento de recursos para pagamento de salários de dezembro, ainda dentro do exercício.

(b) Referem-se a aplicações dos recursos financeiros vinculados a convênios que se destinam a suportar os gastos específicos de convênios firmados pela EPAMIG. As receitas financeiras provenientes de tais equivalentes de caixa são reinvestidas nos próprios projetos. A queda no saldo em 2019 foi reflexo de maiores execuções de convênios durante o exercício.

#### 4. CONTAS A RECEBER

	31/12/2019	31/12/2018
Cientes	1.542.478,54	2.127.833,47
Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa (a)	-75.907,01	-359.349,21
	<b>1.466.571,53</b>	<b>1.768.484,26</b>
Recursos a Receber do Tesouro Estadual (b)	0,00	7.219.535,79
	<b>0,00</b>	<b>7.219.535,79</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.466.571,53</b>	<b>8.988.020,05</b>

(a) Referem-se ao Registro de Provisão para Liquidação Duvidosa (PCLD) que são expectativas de perdas de ativos devido à inadimplência de alguns clientes. Foram mantidos em saldo valores ajustados e foram baixados aqueles títulos incobráveis ou prescritos.

(b) Referem-se ao saldo a receber do Tesouro Estadual decorre da Subvenção Governamental para custear as despesas da EPAMIG com Folhas de Pagamentos, Encargos Sociais e Parcelamentos de Impostos e Contribuições. O decréscimo no saldo de 2019 foi impactado pelo recebimento de recursos para pagamento de salários de dezembro, ainda dentro do exercício de 2019 para pagamento no 5ª dia útil do mês subsequente.

#### 5. ESTOQUES

	31/12/2019	31/12/2018
Matéria Prima (a)	3.700.489,52	3.201.579,87
Material de Uso e Consumo	584.164,31	453.172,58
Produtos Acabados	1.367.778,39	1.463.420,84
Animais (b)	5.098.955,78	4.249.517,60
<b>TOTAL</b>	<b>10.751.388,00</b>	<b>9.367.690,89</b>

a) Registra-se os estoques de produtos agropecuários originados das culturas mantidas pela EPAMIG, como por exemplo, café, cereais, sementes, mudas e outros. Além de outros insumos e materiais de embalagem da sede e das unidades. Esses produtos são oriundos de projetos de pesquisas da EPAMIG, resultando em produtos melhorados.

b) O Estado de Minas Gerais tem grande vocação para o rebanho leiteiro e, atualmente, é o primeiro produtor de leite no país. Aproveitando dessa vantagem, a EPAMIG desenvolve pesquisas de melhoramento genético de bovinos, entre outros animais. Um caso de sucesso é a produção do F1HZ, animal do cruzamento Zebu/Holandês, resultando em vacas leiteiras e machos para corte. Os estudos da EPAMIG nos animais resultaram em um excelente ganho de peso e alcançaram condições de abate em idade precoce. A EPAMIG, no intuito de recuperar os investimentos de estudo no rebanho, realiza venda de animais para produtores rurais, através de participações em leilões. Os Estoques são atualizados mês a mês tendo como base o valor da arroba. Percebe-se o reflexo de valorização da arroba no segundo semestre de 2019.

#### 6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

O saldo de R\$ 136.717,45 em 31/12/2019 e R\$ 13.462,16 em 31/12/2018 referem-se a créditos da Empresa. Dentre eles destacam-se em 2019 o valor de R\$ 100.111,58 que trata do saldo de depósito judicial após negociação do acordo trabalhista Senge nº 0010004-07.2016.5.03.0106 que será peticionado para retorno à Empresa.

#### 7. RECURSOS A RECEBER DO ESTADO - CERES

A conta tem origem no compromisso que a EPAMIG possui junto ao Plano de Previdência Complementar dos funcionários (Nota 15). O valor contabilizado representa os recursos que serão repassados pelo Tesouro Estadual destinados a custear a contribuição patronal devida pela EPAMIG. A redução da provisão de 2018 para 2019, no longo prazo, ocorre devido a amortização do saldo devedor, do contrato.

	31/12/2019	31/12/2018
Recursos a Receber do Estado - Ceres - CP	1.225.291,68	1.151.237,88
Recursos a Receber do Estado - Ceres - LP	5.105.381,99	5.948.062,37
<b>TOTAL</b>	<b>6.330.673,67</b>	<b>7.099.300,25</b>

#### 8. IMOBILIZADO

O imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição ou construção. As atualizações monetárias foram reconhecidas até 31 de dezembro de 1995. As depreciações foram calculadas pelo método linear, sendo consideradas as taxas que descrevem o tempo de vida útil econômica do bem. Portanto, o imobilizado, em 31 de dezembro de 2019, é assim demonstrado:

	Saldo Inicial 31/12/2018	Entradas (*)	Saídas (**)	Saldo Final 31/12/2019 (a)	IPC/BTNF (***) (b)	%	DEPRE ACUM. (c)	IMOB LÍQUIDO (a + b - c)
Terrenos	1.888.052,51	0,00	0,00	1.888.052,51	851.012,54		0,00	2.739.065,05
Edifícios, Benfeitorias e Instalações	13.433.305,67	277.578,06	-277.451,72	13.433.432,01	76.908,04	4%	-10.839.871,99	2.670.468,06
Máquinas e Equipamentos	12.326.462,12	269.178,95	-61.755,25	12.533.885,82	0,00	10%	-11.188.301,45	1.345.584,37
Computadores e Periféricos	1.897.662,90	51.533,87	-20.230,31	1.928.966,46	0,00	20%	-1.817.096,63	111.869,83
Moveis e Utensílios	924.687,95	118.526,36	-18.904,04	1.024.310,27	0,00	10%	-850.619,75	173.690,52
Veículos	4.829.760,09	120.700,75	-120.700,75	4.829.760,09	0,00	20%	-4.149.362,06	680.398,03
Biblioteca, Mapoteca, Discoteca	63.335,32	0,00	0,00	63.335,32	0,00	10%	-62.054,04	1.281,28
OBRAS EM ANDAMENTO	108.135,11	253.821,90	-253.821,90	108.135,11	0,00		0,00	108.135,11
<b>IMOBILIZADO TOTAL</b>	<b>35.471.401,67</b>	1.091.339,89	-752.863,97	<b>35.809.877,59</b>	<b>927.920,58</b>		<b>-28.907.305,92</b>	<b>7.830.492,25</b>

(\*) Entradas = Registram-se aquisições, transferências entre grupos de contas e entre filiais.

(\*\*) Saídas = Registram-se baixas por vendas, perdas, transferências entre grupos de contas e entre filiais.

(\*\*\*) Diferença de IPC/BTNF - Lei 8.200/1991.

Durante o exercício de 2019 ocorreram transferências entre contas contábeis do mesmo grupo do Ativo Imobilizado buscando adequações nas classificações e registros de transferências de bens entre as unidades da Empresa. Dentre os registros destacam-se R\$ 239.307,26 que foram reclassificadas entre contas do mesmo grupo.

Registrou-se em 2019 R\$ 277.578,06 de doações recebidas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG no decorrer do Exercício.

Registrou-se também em móveis e utensílios a aquisição de relógio de ponto digital biométrico no valor de R\$ 78.088,68.

#### 9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

	31/12/2019	31/12/2018
Salários e Encargos Sociais a Pagar	5.916.775,30	6.223.742,27
Provisões para Férias + Encargos	9.825.900,09	9.696.074,33
<b>TOTAL</b>	<b>15.742.675,39</b>	<b>15.919.816,60</b>

A provisão para férias é constituída mensalmente em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias adquiridos e proporcionais dos colaboradores acrescidos dos respectivos encargos sociais.

